SPPC · IFS PORTUGAL

HOTEL VILA GALÉ ERICEIRA

2.º Encontro IFS

de Língua Portuguesa

22—23
JANEIRO 2027
Sexta e Sábado · 9h–18h
14 horas de formação

Dois dias de partilha clínica entre terapeutas IFS — trauma, psiquiatria, identidade, meditação, casal e maturidade, à luz do modelo dos Sistemas Familiares Internos.



Dia 1 SEXTA · 22 JAN



JORDANA CARDOSO

Meditação em IFS

Discernimento clínico e segurança no encontro interno



ANA RITA FERREIRA

Neurobiologia do trauma e IFS

Pontes para a prática clínica





FILIPA ROUXINOL
ANA MAGALHÃES

Neurodivergência à luz do IFS

Uma abordagem neuroafirmativa e informada pelo trauma



INÊS CALDAS

Pode o IFS informar a prática psiquiátrica?

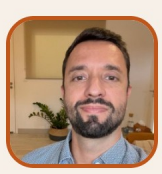
Dia 2 SÁBADO · 23 JAN



PEDRO ROCHA

Amar a partir do Self

IFS e IFIO nas relações amorosas



HUGO NUNES

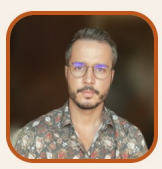
Infidelidades e caminhos de reparação em IFIO



SUSANA GOMES

Amadurecimento feminino e IFS

Lutos, identidade e transformação



PEDRO MORAIS

Experiências trans e IFS

Desafios e possibilidades na prática clínica

DESTINATÁRIOS

Atividade integrada e integrável na Especialização Avançada em Psicoterapia. Aberta a psicólogos, psicoterapeutas, médicos, psiquiatras, profissionais de saúde e a todos os que têm curiosidade e alguma exposição ao modelo, quer através de workshops introdutórios, treinos oficiais ou outros formatos.

Organização



Aníbal Henriques



Isabel Ferreira



Vera Barroso



Margarida Marques

LOCAL
Hotel Vila Galé Ericeira
22 e 23 de Janeiro de 2027

INSCRIÇÃO
60 € membros SPPC
80 € não membros · **Pagar com PayPal**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
construtivistas.pt
construtivistas@sppc.org.pt
Assunto: Inscrição 2.º Encontro IFS 2027

Dia 1 SEXTA-FEIRA · 22 DE JANEIRO



ABERTURA · ANÍBAL HENRIQUES

Tornar-se psicoterapeuta IFS

Psicoterapeuta e formador IFS, com mais de quatro décadas de prática clínica. Fundador da SPPC, é International Partner do IFS Institute para Portugal, coautor, com Alexia Rothman, de IFS Collected Wisdom, e cocriador dos podcasts IFS Talks, Conversas IFS e Conversas com Partes.

A partir do seu próprio percurso — das primeiras leituras, em 2014, ao treino que em 2017 transformou a sua prática —, uma reflexão sobre o que significa tornar-se psicoterapeuta IFS: o treino experiencial, o lugar do modelo no desenvolvimento do terapeuta, o papel da supervisão e uma comunidade de língua portuguesa que cresce dos dois lados do Atlântico.



JORDANA CARDOSO

Meditação em IFS: discernimento clínico e segurança no encontro interno

Psicóloga clínica e da saúde, doutorada em Psicologia, docente no ISPA-IU e diretora técnica da Clínica do Gil. Psicoterapeuta pela SPPC, terapeuta IFS certificada (nível 3) e IFIO, Polyvagal Informed Therapist e professora certificada de meditação. É autora de publicações científicas nacionais e internacionais.

À luz do IFS, este workshop clarifica o propósito da meditação em psicoterapia: não impor silêncio nem esvaziar a mente, mas cultivar um encontro relacional entre o Self e o ecossistema de partes. Dirigido a terapeutas experientes, aborda os mitos e os riscos clínicos da meditação — sobretudo no trauma, em que o silêncio sem ancoragem pode desencadear ativação autónoma ou dissociação. Através de reflexão teórica e de uma experiência vivencial, ajuda a distinguir a serenidade de partes observadoras da presença somática e autêntica do Self.



ANA RITA FERREIRA

Neurobiologia do trauma e IFS: pontes para a prática clínica

Psicóloga clínica, psicoterapeuta e terapeuta IFS (nível 3). Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde pela FPUL, com a Especialização Avançada em Psicoterapia pela APTCCI. Trabalha com adultos nas áreas do trauma complexo, ansiedade e dificuldades relacionais, e colabora como formadora assistente em treinos oficiais IFS. Tem formação adicional em IFIO, EFT, AEDP e Teoria Polivagal.

Esta comunicação articula o IFS — um mapa compassivo e não patologizante da mente — com o paradigma neurobiológico atual do trauma: memória implícita e explícita, ativação simpática e inibição do córtex pré-frontal. Mostra como a neurociência pode guiar e sustentar o trabalho em IFS e, através de um caso clínico, como o modelo facilita o acesso às memórias implícitas e a sua transformação em explícitas, trazendo maior harmonia ao sistema interno.





FILIPA ROUXINOL · ANA MAGALHÃES

Neurodivergência à luz do IFS: uma abordagem neuroafirmativa e informada pelo trauma

Filipa Rouxinol — *psicóloga clínica, neuropsicóloga e psicoterapeuta, integra na sua prática neurodesenvolvimento, trauma e corpo. Certificada em Compassionate Inquiry, com formação em Somatic Experiencing® (nível 3) e no Polyvagal Certificate Course, está em processo de certificação IFS.*

Ana Magalhães — *psicóloga especializada em Neuropsicologia Clínica, com prática consolidada na avaliação da neurodivergência e no acompanhamento do trauma relacional em adultos. Está a consolidar a sua formação em IFS.*

Uma reflexão clínica sobre a neurodivergência, numa perspetiva integrativa, neuroafirmativa e informada pelo trauma. A partir do IFS, propõe-se compreender a experiência interna de pessoas neurodivergentes, articulando neurobiologia, corpo, relação e organização do sistema interno, sem leituras patologizantes ou simplistas. Abordam-se a regulação, a segurança, a identidade, a adaptação terapêutica e o posicionamento clínico perante a diferença — para distinguir o que pede compreensão, acomodação ou apoio do que pode beneficiar de trabalho terapêutico, sem reduzir a pessoa ao seu diagnóstico.



INÊS CALDAS

Pode o IFS informar a prática psiquiátrica?

Médica psiquiatra e psicoterapeuta, terapeuta IFS certificada (nível 3) e assistente em formações internacionais do IFS Institute. Tem particular interesse pelas perturbações do comportamento alimentar e pela neurodivergência. É fundadora e diretora clínica de uma clínica digital multidisciplinar.

Será possível integrar o IFS numa prática psiquiátrica que continua a recorrer a diagnósticos e a medicação? Estaremos a ajudar o sistema, ou a silenciar algumas das suas partes? A partir do seu próprio percurso, a autora explora as tensões entre as duas perspetivas: o papel do diagnóstico, o significado da medicação para as diferentes partes e a importância de escutar os seus receios e intenções. E se o diagnóstico pudesse ser um mapa sem se tornar uma identidade — e a medicação uma aliada do sistema, sem procurar eliminar nenhuma parte?

Dia 2 SÁBADO · 23 DE JANEIRO



PEDRO BARBOSA DA ROCHA

Amar a partir do Self

Mestre em Psicologia pela Universidade de Lisboa, especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e especialista avançado em Psicologia da Saúde Ocupacional. Terapeuta IFS (nível 3), IFIO e SIFS, com experiência em contextos académicos, hospitalares, comunitários, organizacionais e de prática privada.

As relações amorosas são um dos contextos mais poderosos de crescimento e de cura — e também de ativação dos nossos sistemas de proteção. Com base no IFS e no IFIO, e inspirada em Richard Schwartz e Toni Herbine-Blank, esta apresentação olha a dinâmica do casal como uma interação contínua entre partes protetoras, partes vulneráveis e a presença do Self. Através de exemplos clínicos e de reflexão experiencial, explora a passagem da reatividade protetora para uma intimidade liderada pelo Self, e o papel do terapeuta como presença reguladora.



HUGO FILIPE NUNES

Infidelidades e caminhos de reparação em IFIO

Psicólogo clínico desde 2006, mestre em Psicologia Clínica pelo ISPA, psicoterapeuta individual e de casal, supervisor clínico e formador. Terapeuta certificado em IFS e IFIO e diretor de Psicodrama, com formação em EMDR, Somatic Experiencing e Mindfulness.

O que acontece quando a infidelidade coloca dois sistemas internos em modo de sobrevivência? A partir de um caso clínico e da metáfora do incêndio, esta apresentação olha a infidelidade à luz do IFIO. Aborda as partes envolvidas na traição e na resposta à descoberta — distinguindo a compreensão das suas funções da responsabilização pelos comportamentos — e propõe um percurso de estabilização, acolhimento da dor e possível reparação. Examina ainda as partes do terapeuta e o risco de antecipar a empatia ou o perdão.



SUSANA GOMES

Amadurecimento feminino e IFS: lutos, identidade e transformação

Psicóloga clínica e da saúde, formada na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (núcleo de Sistémica). Aprofundou EMDR, Hipnose Clínica, Experiência Somática e, desde 2019, o modelo IFS (nível 3). Trabalha com adultos e tem explorado a articulação entre maturação biológica e reconfiguração identitária.

Uma leitura IFS do amadurecimento feminino, centrada na transição menopáusica. Partindo do paradoxo da identidade — continuarmos a reconhecer-nos apesar de contínuas reconfigurações —, articula o IFS com modelos sistémicos para pensar os impactos e os lutos da maturação biológica no sistema interno: protetores que se desestabilizam, exilados que reemergem, partes novas que surgem. Com uma vinheta clínica, discute as especificidades do protocolo IFS nesta fase, entre janelas de risco e de oportunidade, com o Self como lugar de permanência.



PEDRO MORAIS

Experiências trans e IFS: desafios e possibilidades na prática clínica

Psicólogo especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia Comunitária (OPP) e psicoterapeuta construtivista pela SPPC. Tem formação em MBSR, Terapia Focada nas Emoções (nível 1) e nos três níveis de IFS, e colabora como assistente (PA) e assistente principal (LPA) em treinos oficiais IFS.

Esta comunicação explora a experiência de género à luz do IFS, articulando conceitos fundamentais, o contexto português e as implicações para a prática clínica. Numa abordagem inclusiva e não normativa, reflete sobre identidade de género e multiplicidade interna, e sobre o modo como as expectativas sociais, os legados culturais e as experiências de estigma e discriminação podem moldar o sistema de partes.

Alojamento PARA QUEM QUEIRA PASSAR A NOITE

A Ericeira dispõe de diversas opções de alojamento. Entre elas, destacam-se o Hotel Vila Galé Ericeira, local do encontro, situado junto ao mar e próximo do centro da vila, e o Reserva FLH Hotels, uma opção central, perto das praias e dos restaurantes. O You and the Sea oferece apartamentos com serviços de hotel, para quem procura maior autonomia durante a estadia. Em alternativa, é possível encontrar quartos, apartamentos e casas através do Airbnb.

Recomenda-se reservar com antecedência e confirmar a localização, a disponibilidade e as condições de cancelamento.